

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão da Região de Guariba -
SICOOB COOPECREDI**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
30 de junho de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 29 de agosto de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"



Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1

Índice

Balances patrimoniais	2
Demonstrações das sobras	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	9
4 Títulos e valores mobiliários	9
5 Relações interfinanceiras	10
6 Operações de crédito	10
7 Outros bens e valores a receber	13
8 Investimentos	13
9 Imobilizado	13
10 Intangível	14
11 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	14
12 Obrigações por empréstimos e repasses	14
13 Obrigações sociais e estatutárias	15
14 Outras obrigações	15
15 Provisões para contingências	16
16 Patrimônio líquido	17
17 Outros dispêndios administrativos	18
18 Outros ingressos operacionais	19
19 Outros dispêndios operacionais	19
20 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração	19
21 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	20
22 Instrumentos financeiros	21
23 Gerenciamento de riscos e de capital	21
24 Garantias	23
25 Cobertura de seguros	23
26 Lei 12.973/14 – Conversão da MP 627/13	23
27 Inspeção do Banco Central do Brasil - BACEN	24

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Balancos patrimoniais em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	1.264	897	Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	11	490.549	425.505
Títulos e valores mobiliários	4	437.086	450.566	Obrigações por empréstimos e repasses	12	161.065	175.337
Relações interfinanceiras	5	7.152	6.921	Obrigações sociais e estatutárias	13	2.590	2.661
Operações de crédito	6	217.061	222.941	Obrigações fiscais e previdenciárias		456	144
Outros bens e valores a receber	7	474	189	Outras obrigações	14	2.846	3.446
		<u>663.036</u>	<u>681.514</u>			<u>657.506</u>	<u>607.093</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	63.826	45.640	Obrigações por empréstimos e repasses	12	158.978	148.219
Operações de crédito	6	179.587	114.841	Obrigações sociais e estatutárias	13	141	
Depósitos judiciais	15	69.924	60.657	Provisão para contingências	15	70.978	61.628
Outros bens e valores a receber	7	5.784	70			<u>230.097</u>	<u>209.847</u>
		<u>319.120</u>	<u>221.208</u>	Total do passivo		<u>887.603</u>	<u>816.940</u>
Permanente				Patrimônio líquido	16		
Investimentos	8	16.133	13.978	Capital social		78.321	71.760
Imobilizado	9	4.001	3.766	Reserva legal		26.819	24.445
Intangível	10	144	171	Reserva para financiamentos			1.928
		<u>20.278</u>	<u>17.915</u>	Reserva para contingências		3.600	
				Sobras à disposição da Assembleia Geral		6.092	5.564
				Total do patrimônio líquido		<u>114.832</u>	<u>103.697</u>
Total do ativo		<u><u>1.002.435</u></u>	<u><u>920.637</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>1.002.435</u></u>	<u><u>920.637</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Demonstrações das sobras
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		15.861	13.884
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		19.864	13.558
		<u>35.725</u>	<u>27.442</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(17.655)	(11.452)
Operações de empréstimos e repasses		(6.659)	(7.243)
Provisões para perdas com operações de crédito	6.3	(2.309)	(1.283)
		<u>(26.623)</u>	<u>(19.978)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>9.102</u>	<u>7.464</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		458	300
Dispêndios de pessoal, honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal		(3.689)	(2.215)
Outros dispêndios administrativos	17	(1.576)	(1.255)
Outros ingressos operacionais	18	2.324	1.688
Outros dispêndios operacionais	19	(493)	(393)
		<u>(2.977)</u>	<u>(1.875)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>6.125</u>	<u>5.589</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(33)	(25)
Sobras/ lucro líquido do semestre		<u>6.092</u>	<u>5.564</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva para financiamentos	Reserva para expansão e contingências	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2012		70.377	24.445	388	1.928		2.387	99.525
Distribuição de sobras	16.3						(2.387)	(2.387)
Capitalização de reserva		388		(388)				
Admissões e retiradas de associados, líquidas		995						995
Sobras do semestre							5.564	5.564
Em 30 de junho de 2013		<u>71.760</u>	<u>24.445</u>		<u>1.928</u>		<u>5.564</u>	<u>103.697</u>
Em 31 de dezembro de 2013		74.582	26.819	949			7.623	109.974
Destinação das sobras 2013	16.3	1.869					(1.869)	
Distribuição de sobras	16.3						(2.155)	(2.155)
Constituição de reserva	16.2					3.600	(3.600)	
Admissões e retiradas de associados, líquidas		920						920
Capitalização de reservas		949		(949)				
Sobras do semestre							6.092	6.092
Em 30 de junho de 2014		<u>78.321</u>	<u>26.819</u>			<u>3.600</u>	<u>6.092</u>	<u>114.832</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	6.092	5.564
Ajustes		
Depreciação e amortização	349	292
Provisão para perda com operações de crédito	1.703	1.030
	<u>8.143</u>	<u>6.886</u>
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(127.399)	(89.120)
Outros bens e valores a receber	(398)	651
Títulos e valores mobiliários	(149.385)	(34.423)
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	125.549	73.710
Obrigações por empréstimos e repasses	102.845	124.411
Obrigações sociais e estatutárias	(1.194)	(745)
Outras obrigações	(1.423)	(5.228)
	<u>(43.262)</u>	<u>76.142</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(43.262)	76.142
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(1.497)	(1.456)
Aquisições de ativo imobilizado	(84)	(258)
Aquisição de ativo intangível	(7)	(6)
	<u>(1.588)</u>	<u>(1.720)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.588)	(1.720)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de associados, líquidas	920	995
Sobras distribuídas	(2.155)	(2.387)
	<u>(1.234)</u>	<u>(1.392)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.234)	(1.392)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(46.084)	73.030
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 3)	348.135	313.412
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 3)	<u>302.050</u>	<u>386.442</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI (“Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Guariba - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de dezembro de 1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e, componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa tem área de atuação no Estado de São Paulo, com Postos de Atendimento (PAs) nos municípios de Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão.

A Cooperativa tornou-se uma entidade de "Livre Admissão de Associados" em 22 de maio de 2012 e, adicionalmente, alterou sua razão social para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 29 de agosto de 2014.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.4 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.5 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.6 Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Resultado não operacional.

2.7 Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	1.264	897
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	293.634	378.624
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>7.152</u>	<u>6.921</u>
	<u>302.050</u>	<u>386.442</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificados como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

4 Títulos e valores mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Títulos de renda fixa	11.345	10.346
Recibo de depósito cooperativo - RDC	489.202	485.551
Títulos de previdência	<u>364</u>	<u>309</u>
	500.912	496.206
Ativo circulante	<u>(437.086)</u>	<u>(450.566)</u>
Realizável a longo prazo	<u>63.826</u>	<u>45.640</u>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOB SÃO PAULO (Nota 21) e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI.

Em 30 de junho de 2014, os títulos e valores mobiliários classificados como Realizável a longo prazo têm sua realização prevista para o exercício social de 2015 (2013 - realização prevista para o exercício social de 2014).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no artigo 33º da Resolução CMN nº 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no primeiro semestre do exercício de 2014, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 313 (2013 - R\$ 182), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 18).

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos a depositantes	552	423
Cheque especial/ conta garantida	2.683	777
Empréstimos e financiamentos	66.355	57.017
Títulos descontados	15.770	14.601
Financiamentos rurais próprios	642	1.004
Financiamentos rurais de repasses	313.741	266.260
Provisão para perdas com operações de crédito	(3.096)	(2.300)
	<u>396.647</u>	<u>337.782</u>
Ativo circulante	<u>(217.061)</u>	<u>(222.941)</u>
Realizável a longo prazo	<u>179.587</u>	<u>114.841</u>

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2014		94.787
2015	157.061	2.389
2016	8.431	11.115
2017	13.662	6.044
2018 a 2025	434	506
	<u>179.587</u>	<u>114.841</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	(1.393)	(1.270)
Provisão constituída no semestre	(2.309)	(1.283)
(-) Reversão da provisão	<u>606</u>	<u>253</u>
Saldo final	<u><u>(3.096)</u></u>	<u><u>(2.300)</u></u>

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

No semestre findo em 30 de junho de 2014 houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 3. No semestre findo em 30 de junho de 2013 não houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas.

6.5 Operações de crédito renegociadas

Em 30 de junho de 2014, o saldo das operações de crédito renegociadas corresponde à R\$ 40.137 (2013 - R\$ 19.204) e está classificado de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2014			2013		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			1.399	1.399		2.218	2.218
A	0,5%	787	391.720	392.508	408	328.568	328.976
B	1%	308	3.705	4.013	165	3.587	3.752
C	3%	116		116	98	32	130
D	10%					4.869	4.869
E	30%		284	284			
F	50%		5	5		21	21
G	70%	1.384	5	1.389			
H	100%	30		30	116		116
		2.625	397.118	399.743	787	339.295	340.082
Provisão para perdas com operações de crédito		(1.009)	(2.087)	(3.096)	(123)	(2.177)	(2.300)
Total		1.616	395.031	396.647	664	337.118	337.782

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros bens e valores a receber

Os outros bens e valores a receber referem-se, substancialmente, a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito vencidas há longa data. Estes bens recebidos foram registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

8 Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	10.502	9.196
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	<u>5.632</u>	<u>4.782</u>
	<u>16.133</u>	<u>13.978</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Cooperativa efetuou aporte de capital no montante de R\$ 1.188 e R\$ 308 no SICOOB SÃO PAULO e no BANCOOB, respectivamente (2013 – R\$ 1.141 e R\$ 315, respectivamente).

9 Imobilizado

	<u>2014</u>		<u>2013</u>		<u>%</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Edificações	1.090	45	1.045	1.072	2,5%
Instalações	413	76	337	374	10%
Móveis e equipamentos de uso	873	423	450	328	10%
Sistemas de comunicação	12	11	1	2	10%
Equipamentos de processamento de dados	1.258	694	564	550	20%
Sistema de transportes	300	197	103	91	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>2.747</u>	<u>1.247</u>	<u>1.500</u>	<u>1.349</u>	10%
	<u>6.693</u>	<u>2.693</u>	<u>4.001</u>	<u>3.766</u>	

As adições em benfeitorias em imóveis de terceiros no primeiro semestre de 2014 montaram, aproximadamente, R\$ 47 (2013 - R\$ 63) e referem-se, substancialmente, a instalação e reforma de PAs.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	2014			2013	%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	456	312	144	171	20%

11 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	2014	2013
Depósitos à vista	21.553	22.617
Depósitos sob aviso	11.397	11.162
Depósitos a prazo	457.599	391.726
	<u>490.549</u>	<u>425.505</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída por todas as cooperativas de crédito nacionais e os dois bancos cooperativos, BANCOOB e Banco Sicredi, regida por regulamento próprio.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2014	2013
Securitização	Juros anuais de 3%	632	681
Pronamp	Juros anuais de 4,5%	36.487	
	Juros anuais de 5,0%	10.375	10.216
	Juros anuais de 6,25%		20.719
Custeio agrícola	Juros anuais de 5,5%	272.549	156.162
	Juros anuais de 6,75%		135.778
		<u>320.043</u>	<u>323.556</u>
Passivo circulante		<u>(161.065)</u>	<u>(175.337)</u>
Exigível a longo prazo		<u>158.978</u>	<u>148.219</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2014		147.661
2015	158.467	59
2016	58	57
2017	56	55
2018 a 2025	396	387
	<u>158.978</u>	<u>148.219</u>

13 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.188	2.392
Cotas de capital a pagar	543	269
	<u>2.731</u>	<u>2.661</u>
Passivo circulante	<u>(2.590)</u>	<u>(2.661)</u>
Exigível a longo prazo	<u>141</u>	<u></u>

- (i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 16.2).

14 Outras obrigações

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	153	61
PROCAPCRED (i)	1.250	2.246
Provisão para Despesas de Pessoal	808	822
Outros	635	317
	<u>2.846</u>	<u>3.446</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A respectiva obrigação foi constituída tendo em vista que a Cooperativa assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos associados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada a extinção da obrigação para novas operações.

15 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificados como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas e Cíveis		25	20	25
Tributárias:				
IRRF (i)	67.636	58.435	67.708	58.529
Cofins (ii)	2.288	2.197	2.288	2.197
PIS (iii)			962	877
	<u>69.924</u>	<u>60.657</u>	<u>70.978</u>	<u>61.628</u>

- (i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras, auferido por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, que em 30 de junho de 2014 correspondem a R\$ 67.708 (2013 - R\$ 58.529), bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.
- (ii) Concomitantemente, a Cooperativa questiona judicialmente a obrigação de recolher a Cofins sobre atos cooperativos, e, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, registrou provisões para contingências e depósitos judiciais, de mesmo montante, que atualizados em 30 de junho de 2014 montam R\$ 2.288 (2013 - R\$ 2.197).
- (iii) Adicionalmente, a Cooperativa também efetuou provisões para contingências relativas ao PIS, cujo valor atualizado monta R\$ 962 (2013 - R\$ 877). Entretanto, para essa ação judicial não foi requerida a realização de depósitos judiciais.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processos classificados como possível perda

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2014 é de, aproximadamente, R\$ 81.501 (2013 – R\$ 74.917), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013, a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para os anos de 2005 e 2006, e aguarda a publicação do acórdão de um segundo processo referente ao período de 2007 a 2009 onde também já obteve decisão favorável em novembro de 2012, por unanimidade, no montante de R\$ 63.358 (2013 – R\$ 58.240). A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e, na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 5.466 (2013 – R\$ 5.024), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, e que classificam essa tese como de possível êxito, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) Nos primeiros semestres de 2014 e 2013, a Cooperativa não captou recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

16.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

- 25% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva Estatutária, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa;

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia – SELIC.

Além destas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013 foi aprovada a extinção e consequente reversão da Reserva para financiamentos no montante de R\$ 1.928.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de expansão e de contingências no montante de R\$ 3.600, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício.

16.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2013 e de 2012 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 9 de abril de 2014 e 2 de abril de 2013, respectivamente.

17 Outros dispêndios administrativos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços do sistema financeiro	(306)	(288)
Despesas de comunicação	(190)	(153)
Despesas de processamento de dados	(177)	(76)
Aluguéis	(82)	(12)
Serviços diversos contratados	(172)	(224)
Vigilância e segurança	(212)	(160)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(72)	(61)
Outros (i)	(365)	(281)
	<u>(1.576)</u>	<u>(1.255)</u>

- (i) Referem-se substancialmente a gastos com água, energia elétrica, gás, viagens, manutenção e conservação de bens, entre outras despesas administrativas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outros ingressos operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5)	313	182
Reversão de provisão para perdas (Nota 6.3)	606	253
Distribuição de sobras de investimento (Nota 8)	1.071	898
Outros	334	355
	<u>2.324</u>	<u>1.688</u>

19 Outros dispêndios operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depreciação e amortização	(349)	(292)
Dispêndios com as operações PROCAPCRED (Nota 14 (i))	(54)	(61)
Outros	(91)	(40)
	<u>(493)</u>	<u>(393)</u>

20 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

20.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e seus familiares. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no primeiro semestre de 2014, montaram a R\$ 164 (2013 - R\$ 102).

20.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
20.2.1 Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	18.853	23.963
Operações de crédito - Realizável a longo prazo	23.820	13.404
Passivo		
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	36.412	30.558
Patrimônio líquido		
Capital social	6.899	6.553
20.2.2 Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	1.083	1.151
Dispêndio com captação	1.211	914

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de crédito e os depósitos à vista, a prazo e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

21 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO

A Cooperativa, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

21.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB SÃO PAULO tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

21.2 Saldos e transações com o SICOOB SÃO PAULO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
21.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	425.377	450.257
Relações interfinanceiras (Nota 5)	7.152	6.921
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	63.826	35.294
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 8)	10.502	9.196
21.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 18)	313	182
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.988	13.215
Outros dispêndios	(5)	(26)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As demonstrações financeiras do SICOOB SÃO PAULO, em 30 de junho de 2014, foram auditadas pelos auditores independentes que emitiram parecer datado de 14 de agosto de 2014, sem ressalvas.

22 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista, a prazo e sob aviso, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. No primeiro semestre de 2014 e 2013 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

23 Gerenciamento de riscos e de capital

23.1 Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (SICOOB SP).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

23.2 Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), que pode ser evidenciada em relatório disponível no [sítio www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

23.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no [sítio www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- (a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- (b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- (c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

24 Garantias

Em 30 de junho de 2014, a Cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 24.740 (2013 - R\$ 31.038), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas.

25 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da Cooperativa.

26 Lei 12.973/14 – Conversão da MP 627/13

Em 14 de maio de 2014, a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Administração da Cooperativa elaborou estudo dos possíveis efeitos que podem advir da aplicação dessa nova Lei e concluiu que não haverá efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras, portanto está avaliando a adoção das medidas para o exercício fiscal de 2014.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Inspeção do Banco Central do Brasil - BACEN

No dia 17 de julho de 2013, a Cooperativa foi comunicada oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Ofício 5.553/2013, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2013. Nesse Ofício, o BACEN reportou a extrapolação do Limite de Exposição por Cliente, na data base de 31 de maio de 2013, em dois grupos econômicos, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

Nos dias 14 e 21 de agosto de 2013, a Cooperativa apresentou as respostas ao referido Ofício, bem como o plano de regularização, conforme prazos solicitados pelo BACEN. O referido plano foi implementado durante o segundo semestre de 2013, conforme inicialmente proposto. Até a data da aprovação das presentes demonstrações financeiras, o BACEN não havia retornado as respostas enviadas pela administração da Cooperativa.

* * *